

ITINERÁRIO FORMATIVO

2025

ENSINO MÉDIO REGULAR NOTURNO

3º Ano | 1º Trimestre

Ciências Humanas
e Sociais Aplicadas

Secretaria
de Educação



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional
Paulo Fernando de Vasconcelos Dutra

Equipe de Elaboração

Letícia Ramos
Janiara Almeida Pinheiro Lima

Equipe de coordenação

Ana Laudemira de Lourdes de Farias Lages Alencar Reis
Gerente Geral de Políticas Educacionais do Ensino Médio (GGPEM/SEMP)

Reginaldo Araújo de Lima
Superintendente de Ensino (GGPEM/SEMP)

Rômulo Guedes e Silva
Gestor de Formação e Currículo (GGPEM/SEMP)

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Chefe da Unidade de Currículo (GGPEM/SEMP)

Revisão

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Márcia Vandineide Cavalcante
Roberta Maria da Silva Muniz

Para início de conversa

Olá estudante,

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do ensino médio noturno, que tem uma dinâmica diferente em seu cotidiano. Aqui você encontrará um Aprofundamento na área de Humanas de maneira diversa do ensino médio diurno, que deverá ser utilizado neste primeiro trimestre, com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediadas por ele. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores, sejam eles os tutores ou não.

Assim, este material, tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que você já estudou ou está estudando na Formação Geral Básica (FGB) do nosso currículo, **em Geografia e em Sociologia**, conforme indicado no item Objetos de Conhecimento. Neste primeiro exemplar, estaremos juntos desenvolvendo atividades que possam potencializar seus conhecimentos e aprimorar habilidades do primeiro trimestre da FGB. Dessa forma, este caderno propõe que o estudante desenvolva um olhar crítico, sobre diferentes contextos sociais relacionados a aspectos de seu cotidiano. Logo, neste caderno, há um enaltecimento da linguagem geográfica e sociológica, indicando suas peculiaridades, seus conceitos, temas e teorias, oportunizando aos estudantes construir o raciocínio e pensamento geográfico, bem como, o entendimento da sociedade e sua diversidade de contextos, pessoas e realidades.

Vamos iniciar nossos estudos para trilhar os caminhos do conhecimento, aumentando nossa bagagem intelectual!

Objetos do Conhecimento que serão aprofundados:

Geografia: Os avanços tecnológicos e a economia mundial: Fontes de energia; Tecnologias sustentáveis; Redes sociais; Empreendedorismo e empreendedorismo social. **A Cartografia e as representações do espaço:** Mapas Temáticos, Fluxogramas, Tabelas e gráficos.

Sociologia: O que é um movimento social e quais são suas implicações históricas, sociais, culturais e políticas para a vida em sociedade; Tipos e contextos sociais, econômicos, políticos e culturais dos movimentos sociais: de classe, do campo, urbanos, ambientalistas, indígenas, quilombolas e de mulheres. Diferenças e coexistência entre movimentos sociais tradicionais, novos movimentos sociais e movimentos sociais contemporâneos; Comunidades tradicionais e o direito à terra; política agrícola brasileira; participação feminina nos processos produtivos e o papel das mulheres na agricultura familiar.

GEOGRAFIA

Conceitos Fundamentais 1

Os avanços tecnológicos e a economia mundial

Para iniciarmos é preciso entender o conceito de tecnologia. Assim, considerando os estudos sobre esse termo, escolhemos o conceito trazido pelo autor Abetti (1989), estudado por Steensma (1996), que explica que a tecnologia pode ser entendida como "um corpo de conhecimentos, ferramentas e técnicas, derivados da ciência e da experiência prática, que é usado no desenvolvimento, projeto, produção, e aplicação de produtos, processos, sistemas e serviços". Porém, vale ressaltar que "[...] a tecnologia não determina a sociedade" (Castells, 1999, p.43), sendo boa parte das ações com uso da tecnologia determinadas pela escolha humana.

Desse modo, considerando o cenário mundial atual, percebe-se que a tecnologia que prevalece na atualidade é a digital, e tem feito cada vez mais parte da rotina das pessoas. Com a promessa de agilizar processos e deixar mais fácil a vida humana, tornando o tempo mais favorável ao descanso e a intensificação das interações sociais, essas tecnologias foram tomando espaço e infelizmente a promessa não se cumpriu.

É fato que muitas operações financeiras, acesso a informações em tempo real e a ideia de encurtamento de distância física entre as pessoas e espaços, fez com que as tecnologias digitais trouxessem certo conforto às relações econômicas e sociais.

Dessa forma, é preciso refletir sobre seus impactos na sociedade, entendendo que a tecnologia digital está inserida num contexto ambiental que, por vezes, é deixado em segundo plano, quando não é esquecido. E isso inclui desde o uso de recursos naturais de forma desordenada, até a maneira como estabelecemos as nossas relações cotidianas com as pessoas e serviços que acessamos por meio dos recursos digitais.

Por isso, levanta-se a discussão sobre a necessidade de repensar, por exemplo, a maneira do uso das redes sociais, de adotar tecnologias sustentáveis nos processos econômicos e de pensar no contexto social integrado ao econômico, na intenção de construir um pensamento que conduza a reflexão diária sobre o que é considerado avanço e que impactos eles causam na vida das pessoas e do planeta.

Conceitos Fundamentais 2

Fontes de energia e Tecnologias sustentáveis

As **fontes de energia** são os recursos naturais capazes de gerar energia conforme a sua transformação por meio da ação humana. Podem ser consideradas *renováveis* ou *não-renováveis*. As fontes renováveis são aquelas correspondentes a recursos naturais que têm uma longevidade e que supostamente, não se esgotam. São exemplos de fontes de energia renováveis: água do mar, sol, vento, calor interno da Terra, água dos rios. Assim, as energias que derivam destes recursos também são

consideradas renováveis. *Energia maremotriz* é aquela advinda da força da água do mar. Energia solar advinda do calor dos raios solares. *Energia eólica* gerada a partir da força do vento. *Energia geotérmica* é aquela produzida pelo calor interno da Terra. *Energia Hidrelétrica* é a energia gerada pela força das águas dos rios.

As fontes *não-renováveis* correspondem aquelas que duram um tempo menor e que uma vez esgotadas extinguem-se da natureza. São exemplos de fontes não-renováveis combustíveis fósseis como carvão mineral, petróleo, gás natural. As energias advindas deles são consideradas poluidoras e agravantes do acúmulo de gases de efeito estufa que contribuem para o aquecimento global e consequentemente para as mudanças climáticas.

Considerando esse contexto, há uma busca, por parte de estudiosos desse tema, para convencer a sociedade (governantes, empresários, etc.) em promover a mudança da matriz energética equilibrando o uso de recursos renováveis e não-renováveis, ou até mesmo, buscando utilizar dentre esses recursos aqueles que causem menos danos a natureza. A ilustração abaixo traz informações sobre fontes de energia utilizadas para geração de energia elétrica.

FONTES DE ENERGIA

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



ENERGIA NUCLEAR
Também conhecida como energia atômica, a energia nuclear é obtida por meio da fissão nuclear de materiais radioativos, como o urânio-235.

COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS
É uma fonte de energia não-renovável. Os três tipos mais conhecidos são o petróleo, o carvão mineral e o gás natural, mas a lista é muito mais extensa.

ENERGIA EÓLICA
Energia produzida a partir da força do vento. Necessita de altos custos para implantação.

ENERGIA SOLAR
A energia solar é gerada a partir do sol. Os custos ainda são elevados para a implantação, mas houve muita evolução nessa área na última década.

ENERGIA HIDRELÉTRICA
É a principal forma de energia utilizada no Brasil. Trata-se do aproveitamento da água dos rios para movimentar poderosas turbinas geradoras de eletricidade.

BIOMASSA
Biomassa é toda matéria orgânica não fóssil, de origem animal ou vegetal, que pode ser utilizada na produção de energia.

A GERADORA POLSERVICE

Disponível em: <https://www.ageradora.com.br/tipos-e-fontes-de-geracao-de-energia-eletrica/>.
Acesso em: 12 mar. 2025.

DE OLHO NO CONTEXTO

Caro estudante, para ampliar o debate sobre Fontes de energia, acesse o jogo caça-palavras disponível no Qr-code ao lado.



Já as **tecnologias sustentáveis** correspondem às técnicas e processos que não agridem o meio ambiente. Estão conectadas com o movimento ambiental que busca a sustentabilidade. São exemplos de tecnologias sustentáveis o uso de combustíveis como etanol, uso de lâmpadas de led, uso de assinaturas eletrônicas para redução do uso de papel, etc. As tecnologias sustentáveis ajudam na eficiência dos processos produtivos e contribuem para a economia, evitando o desperdício e colaborando para reduzir os impactos no meio ambiente.

Conceitos Fundamentais 3

Redes sociais, empreendedorismo e empreendedorismo social

As redes sociais correspondem a um espaço digital de interação socioeconômica e cultural que, nas últimas décadas, passou a fazer parte da vida das pessoas rotineiramente. Este está inserido no que o Geógrafo Milton Santos (1926 - 2001) definiu como meio técnico-científico-informacional, compondo o espaço geográfico multidimensional.

Em princípio, as finalidades das redes sociais era criar conexões entre as pessoas, mas, rapidamente tornou-se um espaço de vendas, trocas e geração de emprego e renda de diversas formas, atraindo marcas, compradores, investidores, patrocinadores, mas também, contraventores, criminosos e pessoas de má índole dispostos a, de uma maneira ou de outra, obter renda lícita ou ilicitamente por meio de golpes financeiros orquestrados sofisticadamente e aprimorados a cada dia. Daí, ao pensar nas redes sociais como um lugar de socialização, é preciso considerá-la também um lugar que devemos ter cuidado, especialmente com os dados que dispomos e com quem compartilhamos estes dados.



Disponível em:

<https://advogadoscriminais.com/wp-content/uploads/2023/09/crimes-virtuais.png>. Acesso em:

17 mar. 2025.

Muitas pessoas utilizam de má fé no uso das redes sociais, disseminando informações falsas, chamadas comumente de *Fake News*, praticando *ciberbullying*, promovendo ações de terrorismo, pedofilia, misoginia, transfobia, racismo, xenofobia utilizando mecanismos de Inteligência artificial e as ferramentas digitais que as redes sociais oferecem, não pare este fim.

Em contrapartida a essas práticas danosas à sociedade, muitas pessoas utilizam as redes de forma sadia, divulgando suas marcas, vendendo honestamente seus produtos, divulgando informações que ajudam as pessoas a resolver problemas, e praticando o empreendedorismo por meio das redes. É comum o uso do *Instagram* para essa finalidade, assim como o *whatsapp*, que se transformou em um mecanismo de trabalho para os empreendedores, desde os pequenos e microempreendedores, até grandes marcas. Assim, esse aspecto representa um dos lados positivos das redes sociais.



Fonte/imagem: Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pi/sebraeaz/sua-empresa-no-instagram,9cbeb9200f1f9710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 17 mar. 2025.

É por meio das redes sociais que também parte do empreendedorismo social se alicerça, buscando parcerias e divulgando o trabalho realizado junto às comunidades. Você sabe qual é a diferença entre *empreendedorismo* e *empreendedorismo social*? Que tal assistir ao vídeo que explica essa diferença?

Clique no link a seguir e assista ao vídeo:

[Empreendedorismo Social, o que é isso | como gerar impacto social |importância, exemplos e ideias](#). Acesso em 01 abr. 2025.

Dessa forma, ao pensarmos nas redes sociais, é preciso entendermos que esse espaço geográfico digital pode ser um lugar de oportunidades, principalmente para realizar atividades positivas para nós, para nossa comunidade, bairro, cidade, país e até mundo.

Roteiro de Atividades

1) Questão (ENEM)

“Empresa vai fornecer 230 turbinas para o segundo complexo de energia à base de ventos, no sudeste da Bahia. O Complexo Eólico Alto Sertão, em 2014, terá capacidade para gerar 375 MW (megawatts), total suficiente para abastecer uma cidade de 3 milhões de habitantes”.

MATOS, C. GE busca bons ventos e fecha contrato de R\$ 820 mi na Bahia. Folha de S. Paulo, 2 dez. 2012.

A opção tecnológica retratada na notícia proporciona a seguinte consequência para o sistema energético brasileiro:

- A) Redução da utilização elétrica.
- B) Ampliação do uso bioenergético.
- C) Expansão das fontes renováveis.
- D) Contenção da demanda urbano-industrial.
- E) Intensificação da dependência geotérmica.

2) Questão (ENEM)

Muitas usinas hidroelétricas estão situadas em barragens. As características de algumas das grandes represas e usinas brasileiras estão apresentadas no quadro abaixo.

Usina	Área alagada (Km ²)	Potência (MW)	Sistema Hidrográfico
Tucuruí	2 430	4 240	Rio Tocantins
Sobradinho	4 214	1 050	Rio São Francisco
Itaipu	1 350	12 600	Rio Paraná
Ilha Solteira	1 077	3 230	Rio Paraná
Furnas	1 450	1 312	Rio Grande

A razão entre a área da região alagada por uma represa e a potência produzida pela usina nela instalada é uma das formas de estimar a relação entre o dano e o benefício trazidos por um projeto hidroelétrico.

A partir dos dados apresentados no quadro, o projeto que mais onerou o ambiente em termos de área alagada por potência foi

- A) Tucuruí
- B) Furnas
- C) Itaipu
- D) Ilha Solteira
- E) Sobradinho

3) Questão 8 (PUC-Rio)

O incêndio na Usina Nuclear de Fukushima, no Japão, após o tsunami do dia 11 de março de 2011, reacendeu as discussões internacionais sobre a sustentabilidade desse tipo de energia.

Os defensores da produção de energia nuclear afirmam que uma das suas vantagens é:

- A) a necessidade nula de armazenamento de resíduos radioativos.
- B) o menor custo quando comparado às demais fontes de energia.
- C) a baixa produção de resíduos emissores de radioatividade.
- D) o reduzido grau de interferência nos ecossistemas locais.
- E) a contribuição zero para o efeito de estufa global.

4) Leia o texto sobre empreendedorismo social e marque a alternativa correta.

**Empreendedorismo social:
um caminho para quem quer mudar o mundo**

- 1 Ainda que não exista uma concepção única sobre o empreendedorismo social, de forma geral, o conceito está relacionado ao ato de empreender ou inovar com o objetivo de alavancar causas sociais e ambientais. A meta é transformar uma realidade, promover o bem-estar da sociedade e agregar valor com cunho social.
- 2 Um empreendedor social produz bens e serviços que irão impactar positivamente a comunidade em que ele está inserido e solucionar algum problema ou necessidade daquele grupo. Apesar de poder ter retorno financeiro, os empreendimentos sociais analisam seu desempenho a partir do impacto social gerado por sua atuação.
- 3 Vale ressaltar que, apesar de apresentarem muitas similaridades, empreendedorismo social e negócio social não são sinônimos. O empreendedorismo social cria valor por meio da inovação, que gera uma transformação social. O foco não é o retorno financeiro, mas a resolução de problemas sociais e o impacto positivo. Enquanto isso, os negócios sociais seguem a lógica tradicional do mercado, porém com a ambição de gerar valor social.

- 4 Cinco características também são essenciais para a iniciativa: ser inovadora; realizável; autossustentável; contar com a participação de diversos segmentos da sociedade, incluindo as pessoas impactadas; e promover impacto social com resultados mensuráveis.
- 5 Quem tem interesse de atuar nessa área precisa trabalhar em grupo e formar parcerias, saber lidar bem com as pessoas e buscar formas de trazer resultados de impacto social.
- 6 Além disso, o profissional precisa ter flexibilidade e vontade de explorar, pois é possível que ele acabe exercendo um papel que não seja necessariamente na sua área de formação, ou que sua atuação se transforme rapidamente, por conta do dinamismo e das necessidades do negócio.

MENDES, T. Empreendedorismo social: um caminho para quem quer mudar o mundo. *Na prática*, 7 jul. 2022. Disponível em: <https://www.napratica.org.br/empreendedorismo-social/>. Acesso em: 2 set. 2022. Adaptado.

O trecho do texto que resume o objetivo do “empreendedorismo social” é

- A) "A meta é transformar uma realidade, promover o bem-estar da sociedade e agregar valor com cunho social". (parágrafo 1)
- B) "os empreendimentos sociais analisam seu desempenho a partir do impacto social gerado por sua atuação". (parágrafo 2)
- C) "ser inovadora; realizável; autossustentável; contar com a participação de diversos segmentos da sociedade". (parágrafo 4)
- D) "Quem tem interesse de atuar nessa área precisa trabalhar em grupo e formar parcerias". (parágrafo 5)
- E) "o profissional precisa ter flexibilidade e vontade de explorar, pois é possível que ele acabe exercendo um papel que não seja necessariamente na sua área de formação". (parágrafo 6)

5) Questão (ENEM - 2014)



Disponível em: <www.indiana.edu>. Acesso em: 3 ago. 2013 (adaptado).

As redes sociais tornaram-se espaços importantes de relacionamento e comunicação. A charge apresenta o impacto da internet na vida dos indivíduos quando faz referência à

- A) ampliação do poder dos clérigos no controle dos fiéis.
- B) adequação dos ritos sacramentais ao cotidiano.
- C) perda de privacidade em ambiente virtual.
- D) reinterpretação da noção de pecado.
- E) modernização das instituições religiosas.

SOCIOLOGIA

Conceitos Fundamentais 1

Movimentos sociais e suas implicações históricas, sociais, culturais e políticas para a vida em sociedade

Movimentos sociais são ações coletivas organizadas por grupos da sociedade para promover, resistir ou provocar mudanças sociais, políticas, econômicas, focando em questões como direitos humanos, justiça social ou reformas políticas.



São Paulo - Manifestação contra cortes contra cortes da educação – Foto: Fábio Tito/G1
coletivas na sociedade.

O conceito se aprofundou no século XIX, com a Revolução Industrial e o capitalismo, surgindo como resposta às desigualdades sociais, políticas e econômicas, sendo um reflexo das demandas por direitos e melhores condições de vida. Sociólogos como Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber abordam de maneiras distintas o papel das ações.

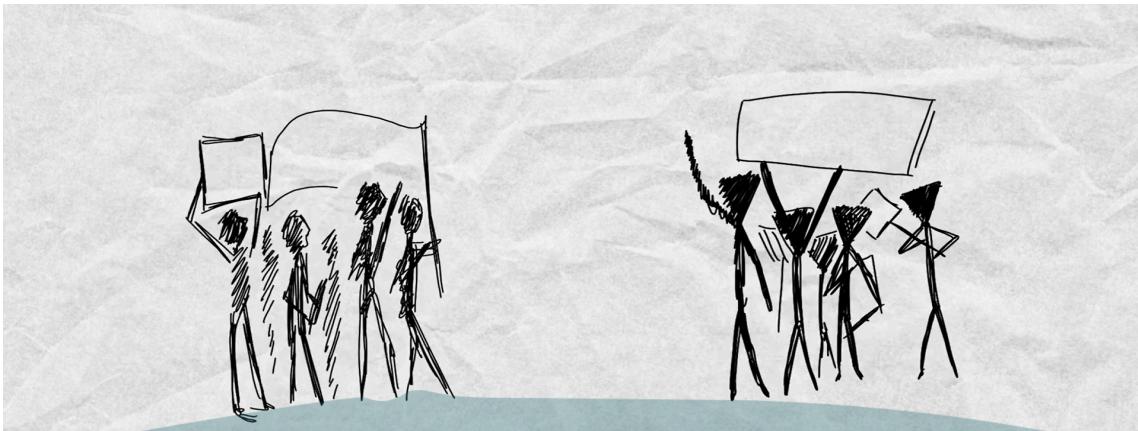
Marx destacou a luta de classes como motor das mudanças sociais, enquanto Durkheim focava nas formas de solidariedade e na coesão social e Weber sob a ótica da ação social destacava a racionalidade dos atores e o papel do carisma na liderança. Mais recentemente, estudiosos como Alberto Melucci e Sidney Tarrow discutem as novas formas de mobilização, influenciadas pela tecnologia e globalização.

Os movimento sociais têm várias implicações:

- **Históricas:** Como o movimento operário da Revolução Industrial e o movimento pelos direitos civis nos EUA, que geraram reformas e mudanças políticas.
- **Sociais:** Como a implementação de políticas de cotas para reduzir desigualdades no acesso à educação.
- **Culturais:** Movimentos como o feminismo e os LGBTQIAPN+ redefinem questões de identidade, gênero e direitos.
- **Políticas:** Movimentos ambientalistas que influenciam políticas públicas para enfrentar

desafios como a mudança climática e a proteção ambiental.

O link, a seguir, serve de subsídio para a/o estudante aprender mais, formulando e respondendo as próprias inquietações.



Disponível em: [O que são os movimentos sociais? | eduplay](#). Acesso em 15/03/2025

Conceitos Fundamentais 2

Tipos e contextos sociais, econômicos, políticos e culturais dos movimentos sociais tradicionais e contemporâneos.

Ao longo da história, os movimentos sociais se manifestaram de diversas formas, com objetivos variados e em contextos sociais, econômicos, políticos e culturais distintos. Podem ser divididos em **movimentos tradicionais**, surgidos no século XIX, e **movimentos contemporâneos**, que emergiram no século XX. Ambos têm como base a busca por mudanças e a luta por direitos, embora com características próprias.

Movimentos Sociais Tradicionais

Surgiram nos séculos XIX e XX, os movimentos sociais tradicionais têm forte identidade com a classe trabalhadora e uma estrutura hierárquica vertical. Eles emergiram em um contexto de desigualdade social e exploração, especialmente durante a Revolução Industrial. Como Marx afirma, "o desenvolvimento do capitalismo cria uma divisão entre as classes, criando uma classe trabalhadora que é explorada pelos proprietários dos meios de produção" (MARX, 1867, *O Capital*). Hobsbawm destaca que "a Revolução Industrial não

trouxe apenas inovações tecnológicas, mas também uma crescente exploração do proletariado nas fábricas" (HOBSBAWM, 1995, *A Era das Revoluções*).



Esses movimentos lutavam por direitos trabalhistas e desafiavam sistemas políticos que favoreciam as elites. Segundo Tarrow, "movimentos sociais são uma forma de resistência contra as estruturas de poder dominantes" (TARROW, 1998, *Power in Movement*). Por sua vez, os sindicatos representam solidariedade entre os trabalhadores, "tornando-se a base de uma cultura de resistência" (THOMPSON, 2010, *A Formação da Classe Operária Inglesa*), e lutaram por melhores condições de trabalho, salários justos e segurança nas fábricas.

Disponível em:

<https://coracaofilosofante.wordpress.com> › consultado em 28/03/2025.

Politicamente, também foram influenciados pela ascensão do socialismo e do anarquismo no final do século XIX, pelas guerras mundiais e pela resistência aos regimes autoritários, fomentando a cultura proletária e a solidariedade entre trabalhadores.

Enfim, os movimentos sociais tradicionais: a) surgem no contexto da Revolução Industrial; b) possuem relações com demandas de trabalho e direitos trabalhistas e c) também entendidos como movimentos com origem econômica.

Movimentos Sociais Contemporâneos

Surgiram no século XX, os movimentos sociais contemporâneos são mais plurais e abrangem uma diversidade crescente de temas, como questões ambientais, de gênero, raciais, LGBTQIPN+, de direitos humanos, entre outras. Desse modo, refletem a crescente centralidade das questões de identidade e reconhecimento social nas lutas contemporâneas. De acordo com a socióloga Nancy Fraser (2009), as lutas atuais não se limitam mais apenas à redistribuição de recursos, mas também ao reconhecimento de identidades e direitos culturais, abordando as desigualdades de maneira mais complexa e multidimensional.

No contexto da globalização e do neoliberalismo, esses movimentos frequentemente se posicionam contra políticas de privatização e a mercantilização de direitos, buscando resistir à redução do papel do Estado na garantia de direitos fundamentais. Como observa David Harvey (2005), o neoliberalismo tem levado à crescente desigualdade social e ao enfraquecimento das políticas públicas, o que motiva a reação dos movimentos sociais contra a concentração de poder econômico e político nas mãos de grandes corporações.

Politicamente, as lutas por democratização e direitos civis se tornaram pautas centrais. Movimentos como o Black Lives Matter (Vidas Negras Importam) e o movimento feminista exemplificam como as demandas por igualdade e liberdade de expressão estão interligadas com o reconhecimento e a visibilidade de grupos marginalizados. Além disso, esses movimentos fazem uso intenso da tecnologia e das redes sociais para organização rápida de protestos e para a disseminação de ideias, como destaca Manuel Castells (2012), ao afirmar que as redes sociais têm um papel fundamental na mobilização política contemporânea.

Ademais, a ênfase nas questões de identidade e cultura também é uma característica dos movimentos contemporâneos. Movimentos culturais como o hip-hop, o ambientalismo e a defesa das culturas indígenas são expressões dessa busca por identidade e resistência à homogeneização cultural global. Como aponta Arjun Appadurai (1996), a globalização pode levar à difusão de culturas dominantes, mas também possibilita a apropriação e reinterpretação de culturas locais, promovendo uma resistência criativa contra a uniformização cultural.

Esses movimentos sociais contemporâneos, ao incorporar questões identitárias, culturais e políticas, tornam-se cada vez mais complexos, refletindo a multiplicidade de lutas em um mundo globalizado. Em síntese, a) surgem ao longo do século XX; b) buscam atender às demandas de grupos marginalizados e minorias sociais; e c) ampliam-se para incluir aqueles que lutam por alterações nas lógicas hegemônicas da sociedade.

Conceitos Fundamentais 3

Sem dúvida, no mundo globalizado, movimentos sociais tradicionais e contemporâneos coexistem, embora distintos em suas abordagens.

Os movimentos sociais tradicionais concentravam-se principalmente em

questões econômicas e de classe, como melhorias nas condições de trabalho e salários. Frequentemente, esses movimentos possuíam uma estrutura mais formal e hierárquica, como os sindicatos. Em contraste, os novos movimentos sociais abordam questões relacionadas à identidade e à cidadania, como igualdade de gênero e direitos das minorias. Como afirma Alain Touraine (2001): "os novos movimentos sociais estão focados em questões que dizem respeito à identidade e à cidadania, e não mais às condições econômicas de vida."

Os movimentos contemporâneos são frequentemente mais horizontais, utilizando intensivamente redes sociais e tecnologia para a organização. Essas plataformas digitais permitem uma mobilização mais rápida e descentralizada, sem a necessidade de uma liderança centralizada, o que amplia o alcance e a diversidade das ações coletivas.

Além disso, os movimentos contemporâneos são liderados por uma diversidade maior de grupos e indivíduos, com destaque para as mulheres, minorias raciais e grupos LGBTQIPN+. Já os movimentos tradicionais eram predominantemente liderados por trabalhadores e sindicatos. Outra característica dos movimentos atuais é a maior interconexão entre diferentes causas sociais, envolvendo frequentemente a luta por direitos civis, igualdade de gênero e justiça racial, sem uma segmentação rígida entre as demandas.

Apesar das diferenças estruturais e temáticas, há uma coexistência entre os movimentos sociais tradicionais e contemporâneos. As questões econômicas e de classe ainda são relevantes nos movimentos atuais, especialmente nas lutas por direitos trabalhistas e melhores condições de vida. Simultaneamente, as demandas por identidade, cidadania e justiça social têm ampliado o escopo das lutas, criando uma interligação entre as pautas tradicionais e as emergentes.

Assim, ambos os tipos de movimento, embora distintos em seus enfoques e formas de organização, continuam a se influenciar mutuamente e a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Conceitos Fundamentais 4



Disponível em: Infográfico 1 | Balanço do PAA em 2023 - Divulgação / MDS. Consultado: 29/03/2025

O direito à terra das comunidades tradicionais é uma pauta abordada tanto por movimentos sociais tradicionais quanto contemporâneos, devido às constantes disputas territoriais e à falta de reconhecimento legal. Apesar de sua importância para a preservação cultural e ambiental, essas comunidades ainda enfrentam dificuldades para garantir a posse e a proteção de seus territórios.

Em relação à política agrícola, a participação feminina na agricultura familiar é essencial para o desenvolvimento econômico e sustentável do Brasil, contribuindo para a segurança alimentar e o combate à fome. No entanto, as mulheres enfrentam desafios relacionados à desigualdade de gênero, sendo frequentemente sub-representadas em políticas públicas e discriminadas, o que limita seu protagonismo.

Apesar disso, elas têm se capacitado, adotado novas tecnologias e se organizado, assumindo posições de liderança na sucessão familiar. O governo oferece programas como a Reforma Agrária, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) para apoiar a participação feminina na agricultura.

Roteiro de Atividades

1) Sobre os movimentos sociais e suas implicações para a sociedade, responda: qual das alternativas a seguir está correta?

- A) Movimentos sociais surgiram no século XXI como resposta às desigualdades econômicas, sem ligação com a Revolução Industrial.
- B) Movimentos como o feminismo e os LGBTQIAPN+ são exclusivamente voltados para questões econômicas.
- C) A luta de classes, segundo Karl Marx, é o principal motor das mudanças sociais nos movimentos sociais.
- D) O movimento operário da Revolução Industrial não gerou mudanças políticas importantes.
- E) A globalização não influencia as novas formas de mobilização dos movimentos sociais.

2) Os movimentos sociais tradicionais surgiram no século XX e têm como base lutas por questões ambientais, de gênero e direitos humanos. Marque a alternativa correta?

- A) Os movimentos sociais tradicionais surgiram no século XX e se concentram principalmente em questões ambientais, de gênero e direitos humanos.
- B) Os movimentos sociais tradicionais surgiram no século XIX e têm como base lutas por questões trabalhistas e de direitos dos trabalhadores.
- C) Surgiram no século XIX e abordam questões trabalhistas e de direitos dos trabalhadores.
- D) Surgiram no século XX e se concentram em questões raciais e de gênero.
- E) Surgiram no século XIX e abordam questões ambientais e culturais.

3) De acordo com o texto, qual das alternativas a seguir não é uma característica dos movimentos sociais contemporâneos?

- A) Buscam resistir à redução do papel do Estado e a privatização de direitos.
- B) Fazem uso intenso da tecnologia e das redes sociais para organizar protestos.
- C) Surgiram no século XX e abordam questões como identidade, gênero e direitos humanos.
- D) Focam exclusivamente nas questões trabalhistas e na luta pela melhoria das condições de trabalho.

E) Lutam por reconhecimento de identidades e direitos culturais, abordando desigualdades de forma multidimensional.

4) Qual das alternativas a seguir descreve corretamente as diferenças e semelhanças entre os movimentos sociais tradicionais e contemporâneos, conforme o texto?

- A) Movimentos tradicionais têm estrutura hierárquica, enquanto os contemporâneos são horizontais e usam tecnologia.
- B) Movimentos tradicionais focam apenas em identidade, e os contemporâneos em economia.
- C) Movimentos contemporâneos não lidam com questões econômicas.
- D) Movimentos contemporâneos são sempre liderados por sindicatos.
- E) Movimentos tradicionais e contemporâneos não se influenciam.

5) Qual é o principal desafio enfrentado pelas mulheres na agricultura familiar e como elas estão superando isso, conforme o texto?

- A) Falta de tecnologias, mas não há discriminação.
- B) Ausência de interesse, dificultando a organização.
- C) Falta de apoio, mas o governo garante seus direitos.
- D) Falta de terra, mas não há programas de capacitação.
- E) Desigualdade de gênero, mas elas se capacitam e assumem liderança.

Referências:

ALÉM DA ENERGIA. **O que são energias renováveis, fundamentais para a descarbonização do planeta.** Publicado em: 09 ago. 2022. Disponível em: [O que são energias renováveis](#). Acesso em: 13 mar. 2025.

APPADURAI, Arjun. Dimensões culturais da globalização, trad. Telma Costa com revisão científica de Conceição Moreira, Lisboa: Ed. 1996.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

BORTULUCI, Claudia Conte. **Tecnologias Sustentáveis.** Portal de Educação ambiental – Governo de São Paulo, 2023. Disponível em: [Tecnologias sustentáveis](#). Acesso em: 13 mar. 2025.

CASTELLS, Manuel. *A Sociedade em Rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação, economia, sociedade e cultura.** Volume I. 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FRASER, Nancy. *Scales of justice: reimagining political space in a globalizing world*. Nova Iorque: Columbia University Press, 2009.

HOBSBAWM, E. J. *A era das revoluções: 1789-1848*. 33.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014. 531 p.

MARQUES, Vinícius. **Exercícios de Fontes de Energia com gabarito.** Disponível em: [Exercícios de Fontes de Energia \(com gabarito\) - Toda Matéria](#). Acesso em: 13 mar. 2025.

MARX, Karl. *O Capital: Crítica da Economia Política*. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

SILVA, Manuela Evangelista da; PORTUGAL, Jussara Fraga. **As redes sociais no ensino de Geografia:** concepções, símbolos e significados. Disponível em: <https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/anais14enpeg/article/view/3082/2945>. Acesso em: 17 mar. 2025.

Tarrow, Sidney (1998), *Power in Movement* (2^a ed.). Cambridge: Cambridge University Press.

TOURAINE, Alain. *Os Novos Movimentos Sociais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

Thompson, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo, Paz e Terra, 2010